



<b>Nome do componente curricular em português:</b> INTRODUCAO A LIBRAS		<b>Código:</b> <b>LET041</b>	
<b>Nome do componente curricular em inglês:</b> INTRODUCTION TO THE BRAZILIAN SIGN LANGUAGE			
<b>Modalidade de oferta:</b> <input checked="" type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input type="checkbox"/> a distância			
<b>Carga horária semestral</b>		<b>Carga horária semestral</b>	
<b>Total</b> 60 horas	<b>Extensionista</b> 0 horas	<b>Teórica</b> 2 horas/aula	<b>Prática</b> 2 horas/aula
<b>Ementa:</b> Princípios básicos do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Estrutura linguística em contextos comunicativos. Educação dos Surdos. Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Legislação. TILS – Tradutor intérprete da língua de sinais.			
<b>Conteúdo programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Língua Brasileira de Sinais</li><li>1.1 Definição</li><li>1.2 Processo de aquisição da Libras</li><li>1.3 Introdução à gramática da Libras</li><li>1.4 Introdução ao Vocabulário básico da Libras</li><li>1.5 Conversação básica em Libras</li><li>2. Educação dos Surdos</li><li>2.1 Processo Histórico da educação dos surdos</li><li>2.2 Filosofias Educacionais (Oralismo, Comunicação Total /Bimodalismo e Bilinguismo)</li><li>2.3 Escolas Inclusivas e escolas bilíngues</li><li>2.4 Língua Portuguesa escrita como segunda língua (L2)</li><li>3. Cultura e identidades surdas</li><li>4. Legislação</li><li>4.1 Legislações específicas da Libras/surdez e políticas públicas</li><li>5. Intérprete de Libras</li><li>5.1 A relação intérprete x professor no ambiente escolar</li></ol>			
<b>Bibliografia básica:</b> GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. V 1-3. LACERDA, Cristina B. F.; SANTOS, Lara F. Tenho um aluno surdo, e agora?: Introdução à libras e educação de surdos. São Carlos, Edufscar, 2014.			



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

### PROGRAMA DE DISCIPLINA



Universidade Federal  
de Ouro Preto

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

#### Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei nº 10.436/2002. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais – LIBRAS e dá outras providências. Brasília, 24 de abril de 2002.

BRASIL. Decreto 5.626/2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002. Brasília, 22 de dezembro de 2005.

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walkiria D.; MAURICI, Aline C. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira; baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2013.

LODI, Ana Claudia B.; MELO, Ana Dorziat B.; FERNANDES, Eulália. Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre: Mediação, 2015.

PERLIN, Gladis; STUMPF, Marianne. Um olhar sobre nós surdos: leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012.

QUADROS, Ronice M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC (Secretaria de Educação Especial), 2004.